



## SITUAÇÃO VACINAL CONTRA A COVID-19 EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Luciano Conceição de Oliveira<sup>1</sup>; Sâmara Braga Vilhena Julho<sup>2</sup>; Pedro Leite de Melo Filho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Campus Curitiba-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. [Enfermagemwk@gmail.com](mailto:Enfermagemwk@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, Campus Curitiba-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. [samara\\_bragavi@hotmail.com](mailto:samara_bragavi@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientador, docente no Curso de Enfermagem, UniCesumar. [pedro.filho@unicesumar.edu.br](mailto:pedro.filho@unicesumar.edu.br)

**Introdução:** A situação vacinal contra a COVID-19 entre estudantes universitários é crucial para a segurança e continuidade das atividades acadêmicas presenciais. Este estudo foi motivado pela necessidade de compreender a aceitação da vacinação nesse grupo, contribuindo para a promoção da saúde. A adesão à imunizante é fundamental para reduzir a propagação do vírus, protegendo alunos, equipe, familiares e a população em geral. Desse modo, busca-se identificar barreiras e facilitadores, fornecendo dados para estratégias eficazes de imunização e conscientização, essenciais para garantir ambientes seguros. Nesse ensejo, apesar do avanço da vacinação contra a COVID-19, ainda se encontra fenômenos como negação, disseminação de informações falsas e movimentos contra a vacinação, que se alastra de forma considerável. Embora os grupos que rejeitam a o imunobiológico pareçam ter uma presença limitada em nossa sociedade, esses ameaçam potencialmente o sucesso alcançado pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), comprometendo os avanços no controle de doenças infecciosas e na qualidade de vida da população. **Objetivo:** Investigar a situação vacinal contra a COVID-19 dos acadêmicos universitários do curso de enfermagem de uma universidade privada localizada no sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa. Assim, a pesquisa é definida como um estudo epidemiológico, no qual um determinado fenômeno é observado em um mesmo momento histórico. O estudo será desenvolvido em uma universidade privada, entre maio e dezembro de 2024. O público-alvo será formado por acadêmicos universitários do curso de enfermagem no primeiro ao sétimo período. Como critérios de inclusão: acadêmicos devidamente matriculados no curso de enfermagem e que estão presentes no momento da coleta de dados. Como critérios de exclusão: acadêmicos ouvintes, os que não estão com as matrículas regularizadas e não estão presentes no momento de coleta dos dados. Após abordar os participantes, os pesquisadores entregarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com todas as informações referentes à pesquisa. Com o aceite dos participantes, os dados serão coletados por meio de um questionário estruturado, contendo perguntas sociodemográficas e relacionadas a situação vacinal para a COVID-19, sendo: 1. Qual foi o imunizante recebido contra a COVID-19? 2. Número de dose (s)? 3. Houve hesitação vacinal? Se sim por quê? 4. Fatores que levaram a Adesão à Vacina? 5. Infectou-se com o Vírus da SARS-CoV-2 antes ou depois de receber o imunizante? 6. Efeitos Adversos; 7. Como você avalia a eficácia da vacina contra o Novo Corona



vírus? 8. Você alterou seus hábitos ou comportamentos após a vacinação? Com oriundos da coleta, esses serão analisados por meio da estatística descritiva simples. Vale ressaltar que a pesquisa será submetida no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Cesumar para apreciação e aprovação. **Resultados esperados:** O estudo busca investigar a adesão e resistência à vacinação contra a COVID-19 entre os estudantes de enfermagem de uma universidade privada no sul do Brasil. Espera-se traçar um perfil detalhado dos alunos vacinados, identificando o número de alunos que receberam a vacina e doses administradas. Outro aspecto importante é identificar os fatores que influenciam a adesão e a resistência à vacinação. Entre os fatores esperados estão o nível de conhecimento sobre a vacina, a influência das *Fake News*. O estudo pretende fornecer um perfil epidemiológico detalhado dos estudantes, considerando dados demográficos (idade, gênero, etnia), condições de saúde pré-existentes e histórico de exposição ao vírus. Isso ajudará a entender a adesão ou resistência à vacina dentro do contexto de saúde. A pesquisa deve evidenciar a importância da conscientização e educação em saúde no ambiente universitário. Resultados devem mostrar como a disseminação de informações corretas e baseadas em evidências científicas pode aumentar a adesão à vacinação. O papel das universidades na promoção da vacinação e no combate à desinformação será destacado. Com base nos dados coletados, a pesquisa deve fortalecer as políticas de saúde que no que tange à vacinação entre estudantes universitários. Isso pode incluir sugestões de campanhas educacionais, estratégias de comunicação eficazes e iniciativas de engajamento comunitário e contextos semelhantes. No total, esperamos que a pesquisa contribua significativamente para a saúde pública, oferecendo questionamentos valiosos sobre como melhorar a adesão vacinal na comunidade. Esses resultados ajudarão a entender o cenário atual da vacinação contra a COVID-19 entre estudantes de enfermagem e fornecerão uma base sólida para futuras ações de saúde pública e educação em saúde no ambiente universitário, consolidando as instituições de ensino superior (IES) como ambientes promotores de saúde.

**Palavras-chave:** Esquema de Imunização; SARS-CoV; Educação Superior.